

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: O ENSINO MEDIADO PELA ABP - ASSUNÇÃO DE NOVOS PAPÉIS POR PROFESSORES E ALUNOS DE UM CURSO DE ENFERMAGEM

Relatoria: ADRIANA FREITAS DE ALMEIDA FINGER
LEONARA RADDAI GUNTHER DE CAMPOS

Autores: MARA REGINA ROSA RIBEIRO
JUAREZ COIMBRA ORMONDE JUNIOR
ANDREIA CORREIA DE SOUZA CIOFFI

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A desestruturação dos perfis clássicos de aluno e professor em sala de aula é o tema central deste estudo. A proposta desta pesquisa se ampara nas Metodologias Ativas de ensino (MA), trazendo a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) como um cenário propício para atuação destes atores que assumem novos papéis. A relação entre aluno e professor é “mediada por conhecimentos que são, intencionalmente ensinados e aprendidos, desconstruídos, construídos ou reconstruídos em atividades que colocam esses sujeitos frente a frente” e em interação constante. Objetivo: Analisar a percepção dos alunos sobre os novos papéis exercidos durante a ABP. Método: Estudo descritivo, exploratório, qualitativo, dados coletados em portfólios de quinze acadêmicos de graduação em enfermagem, matriculados em disciplina do 4º. Semestre 2012/2. Adotamos a Análise de Conteúdo, modalidade Análise Temática. Projeto aprovado pelo CEP sob o Nº 796/CEP/HUJM. Resultados: Os alunos perceberam que a ABP é um método que foge ao ensino tradicional. Consideram aspectos importantes que envolvem as novas funções de aluno e professor, pois percebem que eles próprios passam a gerenciar seus estudos e que os professores passam a ser coadjuvantes no processo de ensino-aprendizagem. Percebem a ABP estimulante/motivacional para a realização dos estudos, buscando respostas às lacunas de conhecimento por meio de pesquisa e aprofundamento em leituras, atividades estas que são inabituais no sistema tradicional. Quanto ao desempenho do professor na execução do papel de tutor, relataram que este, instiga o aluno a refletir, questionar e buscar respostas para suas indagações, são convidados a participar menos ativamente das aulas, orientando quando necessário como facilitador do processo de ensino-aprendizagem. A análise do desempenho das tutoras pelos alunos no processo permeou em um formato satisfatório. Conclusões: A participação dos alunos no processo educacional mediado pela ABP possibilitou que eles se enxergassem com novas funções em sala de aula e percebessem os professores também assumindo novas funções. Os alunos demonstraram maturidade na comunicação verbal e escrita, adquiriram maior autonomia e responsabilidade pelo próprio aprendizado.